O PAPEL DA FLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO LEITORA

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Katie Fabiane Ribeiro
Jessica Fernanda De Paiva Alves
Gabriela Gomes Da Silva
Fernanda Rodrigues Vicentin
Beatriz Ribeiro De Souza
Valeria Nunes De Souza Geraldo
Bianca Silva De Matos
Gisele Joaquim Gaino
Gabriela Maria Farias Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A leitura é uma habilidade central no processo de escolarização e um dos principais caminhos para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Mais do que identificar letras e juntar sons, ler envolve compreender, interpretar e atribuir sentido ao texto, sendo uma competência essencial para a aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento (Cunha et al., 2017; Brito et al., 2022). Neste sentido, a fluência leitora ocupa um lugar de destaque por articular precisão, velocidade e expressividade, permitindo que o leitor avance para níveis mais complexos de interpretação (Spinillo et al., 2021). A literatura tem mostrado que fragilidades nesse aspecto não apenas dificultam o acesso a conteúdos escolares, mas também podem comprometer a trajetória acadêmica de estudantes, em especial aqueles com dificuldades de aprendizagem. Assim, compreender de que forma a fluência se relaciona com a compreensão leitora é fundamental para orientar práticas pedagógicas e estratégias de intervenção. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar essa relação, destacando os componentes essenciais da fluência leitora e sua relevância no desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar como a fluência leitora e seus principais componentes se relacionam com a compreensão de textos, discutindo ainda as implicações dessa relação para o desenvolvimento escolar e para práticas pedagógicas.

Material e Métodos

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica. Realizou-se buscas na plataforma SciELO

(Scientific Electronic Library Online) com a palavra-chave “fluência leitora” para localizar produções científicas relacionadas ao tema. Foram aplicados filtros de seleção, considerando apenas artigos publicados em português, nos últimos dez anos, e vinculados à área de Ciências Humanas. A busca resultou em quatro trabalhos, todos incluídos na revisão por atenderem aos critérios definidos.

Resultados e Discussão

A análise dos quatro artigos revisados evidenciou uma relação de interdependência entre as habilidades de fluência e compreensão leitora. A fluência, entendida não apenas como velocidade, mas também como precisão e prosódia, configura-se como forte preditor da compreensão textual, especialmente do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

O estudo de Brito et al. (2022) mostrou que a fluência tem relação mais forte com a compreensão do que o reconhecimento isolado de palavras, sobretudo em tarefas que envolvem textos completos. De acordo com os autores, o reconhecimento de palavras, fundamental nos estágios iniciais da alfabetização, perde destaque após o 4º ano, sendo gradualmente substituído por habilidades cognitivas e metacognitivas mais complexas.

Isso vai ao encontro dos resultados dos estudos de Spinillo et al. (2021), que abordaram especificamente o papel da prosódia, entendida como ritmo, entonação e expressividade, apontando sua relevância para a compreensão leitora. Os achados reforçam que a leitura fluente não se restringe à velocidade e à precisão, mas envolve também a atribuição de sentidos implícitos e a aproximação da leitura à oralidade. Assim, uma vez automatizada a decodificação, a prosódia torna-se componente crucial para a construção de significado.

No mesmo sentido, o estudo de Cunha et al. (2017), ao comparar alunos com e sem dificuldades de aprendizagem, evidencia que essa lacuna de desempenho tende a se acentuar com o avanço da escolaridade, sugerindo que dificuldades não superadas na decodificação e na fluência criam um obstáculo cumulativo, impedindo o desenvolvimento de habilidades de compreensão mais sofisticadas.

Já o trabalho de Pereira et al. (2021) acrescenta uma contribuição prática ao propor o Coeficiente de Progressão (CP) como ferramenta para monitorar o desenvolvimento da leitura ao longo do tempo. A pesquisa demonstrou evolução significativa na competência leitora de alunos do público-alvo da Educação Especial (PAEE) após intervenções voltadas à fluência, validando-a como indicador sensível e prático para o planejamento pedagógico inclusivo. Isso demonstra sua eficácia tanto em estudantes típicos quanto naqueles pertencentes ao PAEE.

Em resumo, os estudos analisados evidenciam que a fluência leitora é fator decisivo para a construção da compreensão ao longo do Ensino Fundamental. Enquanto Brito et al. (2022) e Cunha et al. (2017) destacam sua influência nos anos iniciais e em contextos de dificuldade de aprendizagem, Pereira et al. (2021) oferecem subsídios para o acompanhamento do progresso, inclusive na Educação Especial. Spinillo et al. (2021), por sua vez, ampliam a discussão ao evidenciar o papel da prosódia, ainda pouco explorado em pesquisas nacionais.

Conclusão

A revisão mostrou que a fluência leitora vai além da velocidade, envolvendo também a precisão e a prosódia, que aproxima a leitura da linguagem oral e favorece a compreensão. Dificuldades nesses aspectos afetam diretamente leitores com dificuldades de aprendizagem. Como foram encontrados apenas quatro artigos, os resultados são limitados. Sugere-se ampliar estudos nacionais, considerando as especificidades socioculturais do português brasileiro e práticas aplicáveis no contexto escolar.

Referências

BRITO, G. R. et al. Fluência de leitura, reconhecimento de palavras e compreensão leitora em alunos do 4º ao 9º

ano do ensino fundamental: revisão sistemática. Avances en Psicología Latinoamericana, v. 40, n. 3, p. 1-20, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/apl/a.10533. Acesso em: 09 set. 2025.

CUNHA, V. L. O.; MARTINS, M. A.; CAPELLINI, S. A. Relação entre Fluência e Compreensão Leitora em Escolares com Dificuldades de Aprendizagem. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 33, pp. 1-8, 2017. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0102.3772e33314. Acesso em: 09 set. 2025.

PEREIRA, E. S. et al. Coeficiente de progressão da fluência de leitura no acompanhamento de escolares do ensino fundamental I. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 27, pp. 301-318, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0093. Acesso em: 09 set. 2025.

SPINILLO, A. G.; DE PAULA, F. V.; MILLER, M. T. A. B. Da relação entre prosódia e compreensão leitora: considerações teóricas, metodológicas e controvérsias. Psicologia USP, v. 32, pp. 1-12, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0103-6564e210047. Acesso em: 09 set. 2025.